INSTITUTO DE MICOLOGIA

UNIVERSIDADE DO RECIFE

&

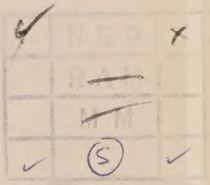
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

PUBLICAÇÃO N.º 320

UM PUGILO DE GÊNEROS NOVOS DE LIQUENS IMPERFEITOS.

A. Chaves Batista



RECIFE — BRASIL

1961

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

UNIVERSIDADE DO RECIFE

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Reitor da Universidade

PROF.DR. NEWTON DA SILVA MAIA
Vice-Reitor da Universidade

DR .ELMANO AMORIM DE MORAES
Secret. Geral da Universidade

PROF. A.CHAVES BATISTA
Diretor-Pesq. do IMUR.

&

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA

Orgão Científico do

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

DR. DJALMA CUNHA BATISTA
Diretor do INPA

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

UNIVERSIDADE DO RECIFE

&

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA

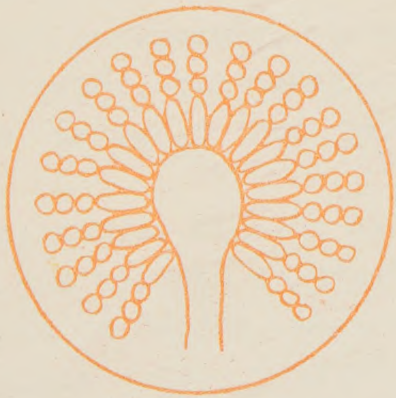
CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Publicação nº 320

UM PUGILO DE GÊNEROS NOVOS DE LIQUENS IMPERFEITOS

With the Compliments of Chaves Batista

A. Chaves Batista



- 1 9 6 1 -

Digitized by the Internet Archive
in 2025

https://archive.org/details/publicacao-instituto-de-micologia_1961_320

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

UNIVERSIDADE DO RECIFE

&

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Publicação nº 320

UM PUGILO DE GÊNEROS NOVOS DE LIQUENS IMPERFEITOS

A. Chaves Batista

Nesta publicação, estudamos novos Liquens Imperfeitos, bem caracterizados pela associação de um fungo com uma determinada alga.

São, ainda, Liquens microscópicos, foliares, na sua maioria coletados nos arredores da cidade de Manaus, Amazonas.

Aciesia n.gen. é picnidial, de picnídios cilindráceo-aciculiformes, associados

a alga Chlorococcaceae, e produzindo picnidiosporos contínuos, marron; tem, como tipo, A.xylopiae Batista & Bez. n.sp.

Acleistomyces n. gen. particulariza-se por seus picnostromas cupuliformes e picnidiosporos contínuos e hialinos, associados a Cephaleuros sp.

Tipificado por A.zollerniae Batista & J. A. Lima n.sp., sôbre fôlhas de Zollernia illicifolia Vog., constitui um gênero de fungos Discellaceae, liquenizado. Uma segunda espécie, Acleistomyces rionegrensis Batista, Maia & Peres n.sp., sôbre planta indet., ressalta o valor do taxon genérico ora proposto.

Aderkomyces n. gen., também picnidial, de picnídios cilindráceos e erectos, deiscendo no tôpo, com fiálides fasciculadas e fialosporos contínuos e hialinos, é associado a Cephaleuros sp.; a espécie-tipo descrevêmo-la como A. couepiae n.sp., sôbre fôlhas de Couepia bracteosa Benth.

Astrabomyces n. gen. é constituido de conidióforos erectos, aciculares, que exibem fialídeos napiformes, pleurógenos, com fialosporos pluritransverso-septados, marron. E um gênero bem distinto, e no qual a alga

associada é Phycopeltis sp.; a espécie-tipo é A. amazonensis Batista & Cavalcanti n.sp., sôbre fôlhas de Palmae sp.

Todos êsses gêneros aqui focalizados mostram-se destituidos, aparentemente, de relações com algum líquen perfeito.

ACIESIA Batista n.gen.

Tipo: A.xylopiae Batista & Bez. n.sp.

Talo corticoso, esverdeado, com alga simbionte Chlorococcaceae, sem hipotalo. Micélio fúngico demacioide. Picnídios superficiais, cilindráceo-aciculares, erectos, simples, membranosos, marron-negros. Picnidiosporos globosos, marron, contínuos.

Typus: A.xylopiae Batista & Bez. n.sp.

Thallus corticosus, glaucus, vitam faciens cum alga Chlorococcaceae, sine hypothallo. Mycelium fungicum dematioide. Pycnidia superficialia, cylindro-acicullariformia, erecta, simplicia, membranosa, atro-brunnea. Pycnidiosporae globosae, brunneae, continuae.

ACIESIA XYLOPIAE Batista & Bez. n.sp.

Talo epífilo, corticoso, irregular, de côr esverdeada, formado de células subglobosas, 4-8 u de diam., de alga Chlorococcaceae, sem hipotalo. Micélio demacioide, glabro, membranoso, escasso, de hifas flexuosas, marron-negras, septadas, constrictas, 12-19 x 5.5-6.5 u. Picnídios superficiais, membranosos, cilindráceo-aciculiformes, marron-negros, 660-1300 u de alt. e 20-32 u de diam. mediano, prosopletenquimáticos, formados de hifas anastomosadas, 0.8-1.2 u de diam., com ápice agudo, simples, esclarecido, 6.5-13.5 u de diam. e base bulbosa, negra, 50-115 u de diam. - Picnidiosporos globosos a subglobosos, marron à maturidade, contínuos, de epispório liso e espêsso, 3-4.5 u de diam. - Fig. 1.

Alga simbionte, Chlorococcaceae sp.

Sôbre fôlhas de Xylopia sp., associado a Capnodiaceae imaturo. Dois Irmãos, Recife, Pern. - Leg. Osvaldo Soares Silva, 6.3.58. Tipo, 17055, IMUR.

Thallus epiphyllus, corticosus, irregularis, glaucus, ex cellulis subglobosis, 4-8 u diam., sine hypothallo, efformatus. Mycelium dematioide, glabratum membranosum, atro-brunneum, ex hyphis flexuosis, septatis, constrictis, 12-19 x 5.5-6.5 u, compositum. Pycnidia superficialia, sparsa, cylindro-aciculiformia, 660-1300 u alt., 20-32 u in diam. med., apicaliter acuta, 6.5-13.5 u diam., basaliter bulbosa, 50-115 u diam., atro-brunnea, membranosa, cum parietibus prosoplectenchymaticis, ex hyphis anastomosantibus, o.8-1.2 u cr., efformata. Pycnidiosporae globosae vel subglobosae, brunneae, continuae, leves, crassae, 3-4.5 u diam. - Alga ad Chlorococcaceae sp. pertinens. In foliis Xylopia sp., soc. iniens cum Capnodiaceis immaturis. Dois Irmãos, Recife, Pern. - Leg. Osvaldo Soares. 6.3.58. Typus, 17055, IMUR.

Fig. 1

ACIESIA XYLOPIAE Bat. & Bez. n. sp.

ACLEISTOMYCES n.gen. Bat.

Tipo: A.zollerniae Bat. & J.A.Lima n.sp.

(Acleistos + mykes)

Talo superficial, efuso,ecorticado, verde-cinza, glabro, sem hipotalo. Picnostromas cupuliformes, imersos no talo, marron, membranosos. Conidióforos filiformes, hialinos. Picnidiosporos acrógenos, contínuos,hialinos.

Alga simbionte, Cephaleuros sp.

Typus: A.zollerniae Bat. & J.A.Lima n.sp.

Thallus superficialis, effusus, ecorticatus, glauco-cinereus, glabratus, sine hypothallo. Pycnostromata cupuliformia, in thallo immersa, membranosa, brunnea. Conidiophori filiformes, hyalini. Pycnidiosporae acrogenae, continuae, hyalinae. Alga ad Cephaleuros sp. pertinens.

ACLEISTOMYCES ZOLLERNIAE Bat. & J.A.Lima n. sp.

Talo superficial, epífilo, efuso, plano, 20-30 u de espess., 1-2 mm de diam., ecorticado, verde-cinza, glabro, sem hipotalo. Picnostromas dispersos, cupuliformes, imersos no talo, marron, membranosos, 76-125 u de diam., e 45-65 u de alt., sésseis. Conidióforos filiformes, numerosos, paralelos, simples, hialinos, 5-8 x 1-2 u. Picnidiosporos acrógenos, elipsoides, contínuos, hialinos, lisos, 2-4 x 1-1.5 u, Fig. 2.

Sôbre fôlhas de Zollernia illicifolia Vog., associado a Parasterina hypophylla (Schw.) Theiss., Raciborskiella zollerniae Bat. & J.A. Lima n.sp. e Setomyces belluciae Bat. & Peres. Caruaru, Pern. - Leg. Dr.Epaminondas de Barros Correia, em 11.10.59. Tipo, 19036, IMUR.

Alga simbionte, Cephaleuros sp., tendo células de 4-8 x 5-6 u.

Thallus superficialis, epiphyllus, effusus, 1-2 mm diam., ecorticatus, 20-30 u cr., glauco-cinereus, laevigatus, sine hypothallo. Pycnostromata sparsa, cupuliformia, 76-125 u diam. et 45-65 u alt., sessilia. Conidiophori paralleli, filiformes, simplices, hyalini, 5-8 x 1-2 u. Pycnidiosporae acrogenae, ellipsoides, continuae, laevigatae, hyalinae, 2-4 x 1-1.5 u. In foliis Zollerniae illicifolia Vog., soc. iniens cum Parasterina hypophylla (Schw.) Theiss., Raciborskiella zollerniae Bat. & J.A.Lima n.sp. et Setomyces belluciae Bat. & Peres. Caruaru, Pern. - Leg. Dr. Epaminondas de Barros Correia, em 11.10.50. Typus 19036, IMUR. Alga ad Cephaleuros sp. pertinens, ex cellulis 4-8 x 5-6 u composita.

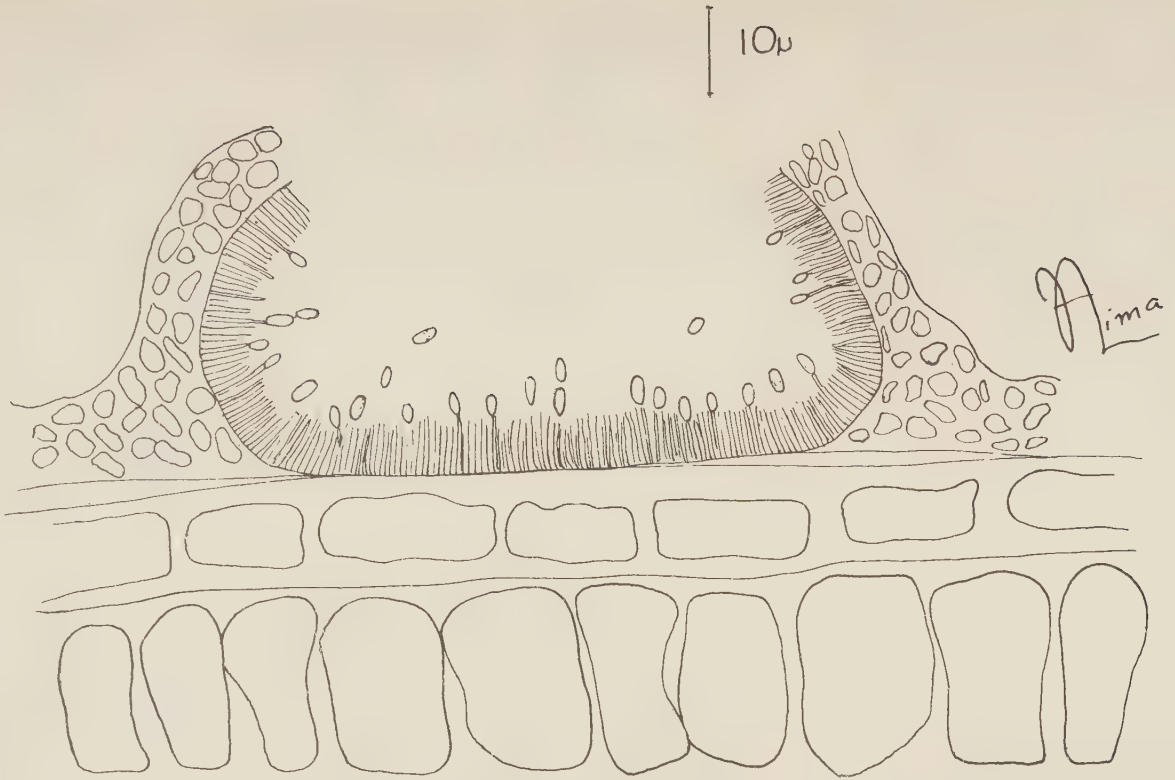


Fig. 2

ACLEISTOMYCES ZOLLERNIAE Bat.& J.A.Lima n.sp.

ACLEISTOMYCES RIONEGRENSIS Bat., Maia & Peres n.sp.

Talo algífero verde-cinza, claro, superficial, verrugoso, 3-6 mm de diam., tendo células globosas a subglobosas, 3-5 x 3-4 u. Hipotalo ausente. Picnostromas disciformes, sésseis, amarelo-claros, carnosos, superficiais, imerso-irrompentes no talo, 200-300 u, com excípula hialina, meandriforme, 78-112 u de diam., formada de hifas de 2-3 u de diam. Conidióforos hialinos, septados, ramificados em ângulos de 45º, 25-30 x 1.5-2 u. Picnidiosporos hialinos, piriformes, contínuos, lisos, 6-8 x 2.5-3.5 u, Fig.3.

Alga simbionte, Cephaleuros sp.

Sôbre planta ignota, associado a Micropeltis sp., Spinomyces genipae Bat. & Peres, Strigula concreta (Fée) R.Sant., Pa-

rapeltella soroceae (Bat. & Gay.) Bat., Tricharia sp., Cephaleuros sp.,Microxyphiomyces manaosensis Bat., Valle & Peres, Byssoloma tricholomum(Müll.Arg.) R. Sant. et Oncosporomyces bellus Bat. & Maia n. sp. (tipo). Enseada grande, marg. esq. Rio Negro,Manaus, Amazonas - Leg. Generosa E. P. Peres, 28-2-61. Tipo 21488, IMUR, e isotipo, no INPA.

Thallus superficialis,glauco-cinereus,pallidus, verrucosus, 3-6 mm diam., ex cellulis globosis, 3-5 x 3-4 u, effectus,sine hypothallo. Pycnostromata superficialia, disciformia, sessilia, flavida, carnosa, in thallo immerso-erumpentia, 200-300 u diam., excipulam lateralem, meandricam, hialinam, 78-112 u diam., ostendentia, ex hyphis 2-3 u cr. effectam. Conidiophori filiformes, ramosi, septati, hyalini, 25-30 x 1.5-2 u.Pycnidiosporae pyriformes, continuae, laevigatae, hyalinae, 6-8 x 2.5-3.5 u. Alga ad Cephaleuros sp. pertinens. In foliis plantae ignotae, soc. iniens cum Micropelte sp., Spinomyces genipae Bat. & Peres, Strigula concreta (Fée) R.Sant., Parapeltella soroceae (Bat. & Gay.) Bat., Tricharia sp., Cephaleuris sp., Microxyphiomyces manaosensi Bat., Valle & Peres, Byssolomate tricholomo (Müll. Arg.) R. Sant. et Oncosporomyces bello Bat. & Maia n. sp. Enseada grande, marg. esq. Rio Negro, Manaus - Amazonas. Leg. Generosa E. P. Peres, 28/2/61. Typus 21488, IMUR,et isotypus in INPA.

Fig. 3

ACLEISTOMYCES RIONEGRENSIS Bat.,Maia & Peres n.sp.

ADERKOMYCES Batista n.gen.

Tipo: A.couepiae nobis n.sp.

(Aderkés + mykes)

Talo algífero peliculoso, tênue, superficial, hialino, liso, sem hipotalo.Picnídios superficiais, cilindráceos, erectos, alongados, glabros, simples, hialinos,tênues, membranosos, de deiscência apical digitiforme. Fialídeos apicais, fasciculados, cilindráceo-filiformes. Fialosporos bacilares, contínuos, hialinos.

Alga simbionte, Cephaleuros sp.

Typus: Aderkomyces couepiae Batista n.sp.

Thallus algiferus superficialis, tenuis, pelliculosus, hyalinus, sine hyphothallo. Pycnidia superficialia, cylindracea, erecta, elongata, glabrata, simplicia, hyalina, tenuia, membranosa, apicaliter digitiformia,dehiscentia. Phialides apicales, fasciculatae, cylindro-filiformes. Phialosporae bacillares, continuae, hyalinae. Alga ad Cephaleuros sp. pertinens.

ADERKOMYCES COUEPIAE Batista n.sp.

Talo algífero superficial, tênue, peliculoso, hialino, superficial, liso, glabro, formado de células sub-retangulares, 3-6 x 2-5 u, sem hipotalo. Micélio hialino, de hifas ramificadas, tendo células de 13.5-16 x 2.5-4 u. Picnídios superficiais, cilindráceos, erectos, dispersos, simples, 300-400 u de alt. e 73-100 u de diam., glabros, de ápice apresentando deiscência digitiforme, subhialina, com expansões de 80-100 x 30-40 u; paredes tênues, membranosas, formadas de hifas hialinas soldadas entre si; base hialina, simples, não bulbosa, 90-100 u de diam. Fialídeos desenvolvidos no himênio picnidial e expulsos em substância mucosa, cilindráceo-filiformes, contínuos, abundantes, 70-90 x 2-2.5 u. Fialosporos em séries monósticas, bacilares, contínuos, hialinos, 2.5-4 x 1.5-2 u, Fig. 4.

Alga simbionte, Cephaleuros sp.

Sôbre fôlhas de Couepia bracteosa Benth., associado a Lopadium, Phallomyces palmae Batista & Valle, Spinomyces genipae Batista & Peres, Setomyces orchideae Batista & Peres, Cyrta licaniae Batista & Maia, Trichopeltomyces philippinensis Batista & Costa, Porina conica R. Sant. e Strigula elegans (Fée) Müll. Arg. Reserva Ducke, Manaus. Leg. A. Chaves Batista, 28.1.61 - Tipo,21543,IMUR.

Thallus algiferus superficialis, tenuis,pelliculosus, laevigatus, glabratus, ex cellulis sub-rectangularibus, 3-6 x 2-5 u, sine hypothallo. Mycelium inter cellulas algiferas, ex hyphis ramosis, et ex cellulis 13.5-16 x 2.5-4 u effectum. Pycnidia superficialia, sparsa, cylindracea, erecta, simplicia, 300-400 u alt., 73-100 u diam., basaliter 90-100 u diam., fere isodiametrica, hyalina, apicaliter, autem, digitiformiter dehiscentia,subhyalina, cum expansionibus 80-100 x 30-40 u, atque parietes tenues, membranosos, habentia, hyphis juxtapositis, indistinctis, ornatos. Phialides in hymenio pycnidiali evolutae et in substantia mucosa depulsae, cylindraceo-filiformes, 70-90 x 2-2.5 u. Phialosporae bacilares, continuae, hyalinae, monostichae, 2.5-4 x 1.5-2 u. Alga ad Cephaleuros sp. pertinens. In foliis Couepiae bracteosae Benth., soc.iniens cum Lopadio, Phal-

lomyces palmae Batista & Valle, Spinomyces genipae Batista & Peres, Setomyces orchideae Batista & Peres, Cyrta licaniae Batista & Maia, Trichopeltomyces philippinensi Batista & Costa, Strigula eleganti (Fée) Müll. Arg. - Leg. A. Chaves Batista, 28.1.61 - Typus, 21543, IMUR.

Obs.: Ao Snr. Lauro Xavier o nosso agradecimento pela colaboração que nos prestou.

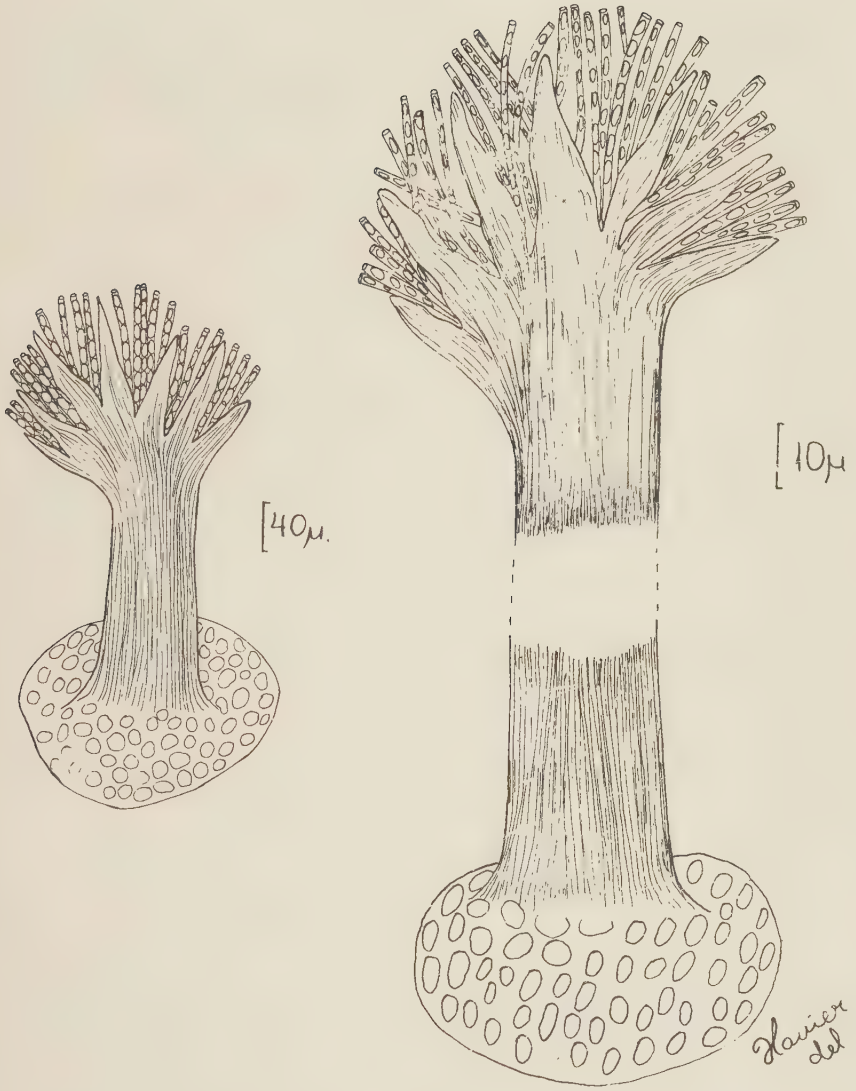


Fig. 4

ADERKOMYCES COUEPIAE Bat. n. sp.

ASTRABOMYCES Batista n.gen.

(Astrábe + mykes)

Tipo: A. amazonensis Batista & Cavalcanti n.sp.

Talo algífero superficial, peliculoso, cinza-marron, liso, efuso, sem hipotalo. Micélio superficial, ramificado, septado, constricto, marron, sem setas ou hifopódios. Conidióforos erectos, aciculares, septados, marron. Fialídeos pleurógenos, oblongo-napiformes, marron. Fialosporos pluriseptados, marron.

Alga simbionte, Phycopeltis sp.

Typus: Astrabomyces amazonensis Batista & Cavalcanti n.sp.

Thallus algiferus superficialis, pelliculosus, cinereo-brunneus, laevigatus, effusus, sine hypothallo. Mycelium superficiale, ramosum, septatum, constrictum, brunneum, sine setis, non hyphopodiatum. Conidiophori erecti septati, brunnei, aciculares. Phialides

pleurogeni, oblongo-napiformes, brunnei. Phialosporae pluritransversaliter septatae, brunneae. Alga ad Phycopeltis sp. pertinens.

ASTRABOMYCES AMAZONENSIS Batista & Cavalcanti n.sp.

Talo algífero superficial, localizado nas nervuras das fôlhas, efuso, cinza-marron, reticuloso, liso, de células globosas, 1.5-3 u de diam., sem hipotalo. Micélio marron, superficial, de hifas ramificadas, septadas, constrictas, sem setas ou hifopódios e tendo células de 5.5-10 x 2-4.5 u. Conidióforos erectos, simples, marron-negros, septados, aciculiformes, 225-500 x 6-12.5 u lisos. Fialídeos pleurógenos, oblongo-napiformes, ampuláceos, alternos e opostos, marron-negros, de ápice esclarecido, 17.5-40 x 5-10 u; base conoide, 32.5-50 u de diam. - Fialosporos fuscos, clavados, 3-septados, não constrictos de célula basal apiculada, 13.5-18 x 3-7 . Fig. 5.

Sôbre fôlhas vivas de Palmae indet., associado a Trichobolbus palmae Batista

& Cavalcanti n.sp., Microxyphiomyces minutus Batista & Cavalcanti n.sp., Leptoxyphium lanosum Batista & Cavalcanti n.sp., Cercospora palmae-amazonensis Batista & Cavalcanti n. sp., Setomyces orchideae Batista & Peres, Setomyces minutus Batista & Maia, Phycopeltis sp., Setomyces belluciae Batista & Peres, Sporoschisma insigne Sacc., Rouss. & Bomm., Mycosphaerella tahitensis (Sacc.) Batista, Prillieuxina capizensis (Mendoza) Ryan. Manaus, Amazonas. Leg. A.Chaves Batista, 17.2. 61. Tipo, 21254, IMUR, e isotipo, INPA.

Thallus algiferus superficialis,in nervis foliorum, effusus, cinereo-brunneus, pelliculosus, laevigatus, ex cellulis globosis,1.5-3 u diam., effectus, sine hypothallo. Mycelium etiam superficiale,ex hyphis ramosis,septatis, constrictis, et ex cellulis 5.5-10 x 2-4.5 u, non setosis, compositum, atque sine hyphopodiis. Conidiophori erecti, simplices, aciculares, atro-brunnei, septati, 225-500 x 6-12.5 u, laevigati. Phialides pleurogenae, oblongo-napiformes, ampullaceae, alternatae et oppositae,atro-brunneae,apicaliter brunnescentes, 17.5-40 x 5-10 u,basi conoidi, 32.5-50 u diam.,praeditae.Phialosporae clavatae,3-septatae,non constritae,brunneae,cellulam basalem apiculatam, 13.5-18 x 3-7 u,habentes.In foliis vivis Palmae indet., soc. iniens cum

Trichobolbo palmae Batista & Cavalcanti n. sp., Mycroxyphiomyces minutus Batista & Cavalcanti n.sp., Leptoxyphio lanoso Batista & Cavalcanti n.sp., Cercospora palmae-amazonensi Batista & Cavalcanti n.sp., Setomyces orchideae Batista & Peres, Setomyces minutus Batista & Maia, Phycopelte sp., Setomyces belluciae Batista & Peres, Sporoschismate insigni Sacc., Rouss. & Bomm., Mycosphaerella tahitensi Sacc. & Batista, Prillieuxina capizensi (Mendoza) Ryan. - Manaus, Amazonas. Leg. A. Chaves Batista, 17.2.61 - Typus, 21254, IMUR et isotypus in INPA.

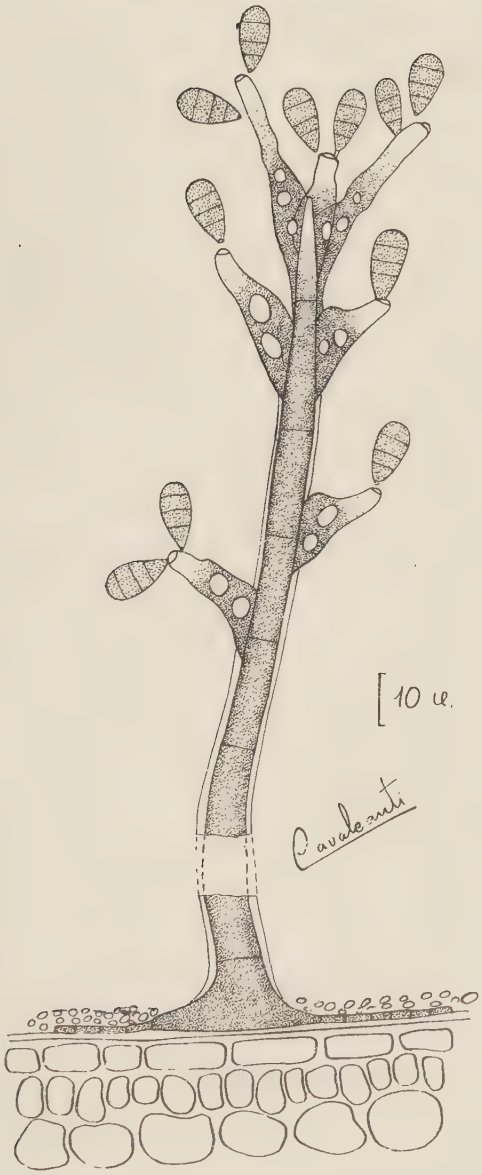


Fig. 5

ASTRABOMYCES AMAZONENSIS Bat. & Cavalcanti n. sp.

ABSTRACT

A group of new genera of Imperfect Fungi is studied in this paper. As Imperfect Lichen, the A. understands the lichens that do not have sexual organs, but are represented by fungi intimately associated to some algae.

Aciesia Batista n. gen. possess cylindraceo-aciculate pycnidia and brown and continuous pycnidiospores associated with Chlorococcaceae sp.; the type species is A. xylopiae Batista & Bez. n.sp.

Acleistomyces Batista n. gen. has cupuliform pycnostroma, hyaline and continuous pycnidiospores, associated with Cephaleuros sp. - The type species in A.zollerniae Batista & J.A.Lima n.sp., on leaves of Zollernia illicifolia Vog. - A second species is described too in this genus - Acleistomyces ricnegrensis Batista, Maia & Peres on leaves of unknown host.

Aderkomyces Batista n. gen. is a lichen characterized by cylindrical pycnidia

with fimbriate dehiscence, producing fasciculate phialides and hyaline and continuous phialospores, associated with Cephaleuros sp., being the type species A.couepiae Batista & Cavalcanti, on leaves of Couepia bracteosa Benth.

Astrabomyces Batista n.gen. is defined by erect and simple brown conidiophores, having pleurogenous napiform phialides and many transversally septated brown conidia, associated with Phycopeltis sp.; it is typified by A.amazonensis, on leaves of Palmae sp.

ZUSAMMENFASSUNG

Eine Gruppe von neuen Gattungen imperfaekter Pilze wird in dieser Arbeit studiert.

Als imperfaekte Lichen versteht der Verfasser die Lichen, welche keine Geschlechtsorgane haben, aber als Pilze, welche mit einigen Algen eng verbunden sind, erscheinen.

Aciesia Batista n.gen. besitzt zylindrische-nadelfoermige Pyknidien und braune, fortlaufende Pyknidiosporen verbunden mit Chlorococcaceae sp.; Die Typenart ist A.xylopiae Batista & Bez. n.sp.

Acleistomyces Batista n. gen. hat kuppelfoermige Pyknostroma, hyaline und fortlaufende Pyknidiosporen, verbunden mit Cephaleuros sp. Die Typenart ist A.zollerniae Batista & J.A.Lima n.sp. auf Blaettern von Zollernia illicifolia Vog. Eine zweite Art ist auch in dieser Gattung deschrieben - Acleistomyces rionegrensis Batista, Maia & Peres auf Blaettern von unbekanntem Wirt.

Aderkomyces Batista n. gen. ist ein Lichen charakterisiert durch zylindrische

Pyknidien mit fransiger Oeffnung, buendelfoermige Phyaliden erzeugend und hyaline, fortlaufende Phialosporen, verbunden mit Cephaleuros sp. deren Arttype A. couepiae Batista & Cavalcanti auf Blaettern von Couepia bracteosa Benth. ist.

Astrabomyces Batista n. gen. ist bestimmt durch aufrechte, einfache, braune Konidiophoren, mit pleurogenischen, ruebenfoermigen Phialiden und vielen schraegen, septierten, braunen Konidien, verbunden mit Phycopeltis sp.; ist typisiert durch A. amazonensis auf Blaettern von Palmae sp.

IMUR, 30.9.61